Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Alergia A Coco

Autores: RENATA KUSCHNIR (IPPMG), HANNAH GLEITZMANN, ALINE MENDES, DANIELA MOREIRA, EKATERINI GOUDOURIS, EVANDRO PRADO, CAMILA LIRA, MARIA FERNANDA MOTTA, HELOÍZA SILVEIRA, FERNANDA PINTO-MARIZ

Resumo: Introdução, Alergia alimentar é mais comum nos primeiros anos de vida. Cerca de 90 dos casos estão associados a leite de vaca, ovo, soja, amendoim e frutos do mar. É comum que os responsáveis refiram sintomas associados a vários alimentos, alguns raramente implicados em quadros de alergia. Investigação criteriosa é fundamental para que se confirme ou descarte alergia a múltiplos alimentos. Descrição do caso: paciente de 18 meses, com história de “múltiplas alergias alimentares”. Segundo a mãe, aos 9 meses, erupção maculopapular pruriginosa 30 minutos após ingestão de água de coco. Dosagem de IgE específica para coco menor que 0,1. Com 1 ano e 7 meses, realizado teste de provocação oral (TPO) com água de coco. Uma hora após início do teste, apresentou pequenas pápulas eritematosas e pruriginosas em membros inferiores. Pensando em reação a picada de insetos, deu-se continuidade ao teste. Quinze minutos após, repetida a mesma quantidade do alimento, houve piora importante do prurido, com novas pápulas em pé esquerdo e axila direita. Portanto, sintomas inicialmente duvidosos foram significativamente intensificados com o prolongamento do teste. O teste de provocação foi descontinuado e mantida a recomendação de dieta de exclusão de coco. Comentários: alergia a coco é incomum. Diante do relato de reações a múltiplos alimentos, associada à dosagem de IgE específica negativa, impunha-se realizar TPO. Diagnóstico preciso é fundamental para que não se submetam pacientes a restrições alimentares desnecessárias, especialmente quando a história é pouco sugestiva, sintomas são inespecíficos ou alimento em questão não é alérgeno frequente.